

BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO





BOLETIM DE AVISOS Nº 89

JANEIRO/2018

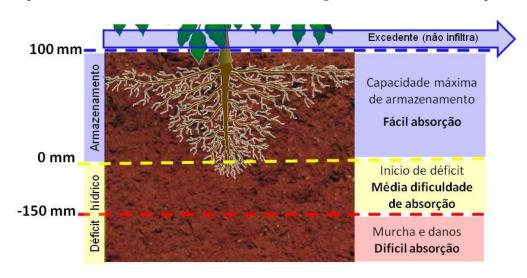
1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

ARAXÁ
Latitude 19° 33' 21"S
Longitude 46° 58' 08''W
Altitude: 960m
PATROCÍNIO
Latitude 18° 59' 35"S
Longitude 46° 59' 01''W
Altitude: 961m
ARAGUARI
Latitude 18° 33' 21,9"S
Longitude 48° 12' 25''W
Altitude: 933m

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
	61/90 ¹	2018	61/90 ¹	2018	ETP	ARM	EXC	DEF
Araxá	21,7	22,5	296,0	197,4	103,9	100,0	76,5	0,0
Patrocínio	21,9	22,2	233,0	200,2	99,6	100,0	100,5	0,0
Araguari	23,0	22,5	274,0	310,4	103,3	100,0	195,9	0,0
Média	22,2	22,4	267,7	197,5	102,3	87,0	124,3	0,0

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thorthwaite & Mather.

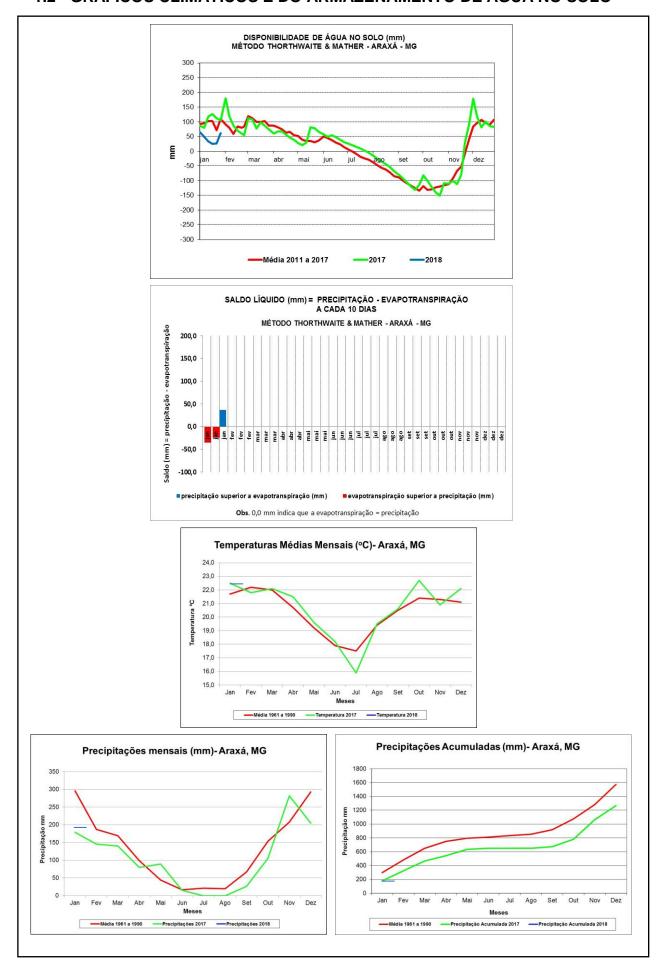
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



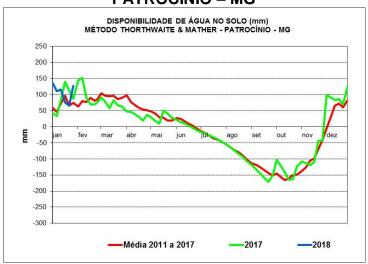
	N° Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	N° Nós / Ramo Esqueletado		
Local	2018	2018	2017		
Araxá	5,2	88,2	2,7		
Patrocínio	5,3	91,5			
Araguari*	5,4	100,0	3,1		
Média	5,3	93,2	2,9		

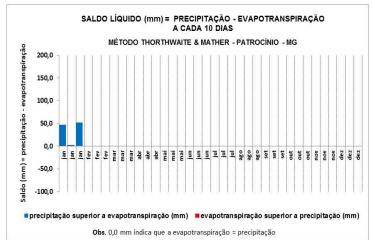
(início em setembro de 2017)

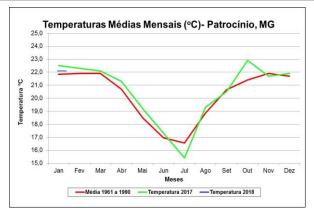
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

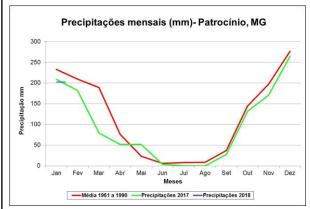


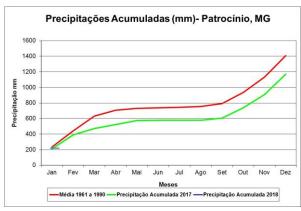
PATROCINIO - MG



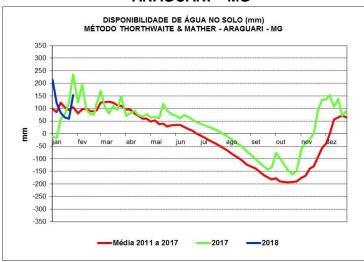


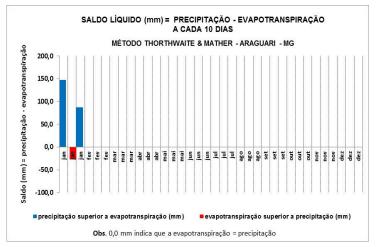


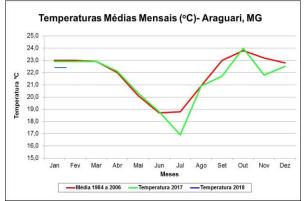


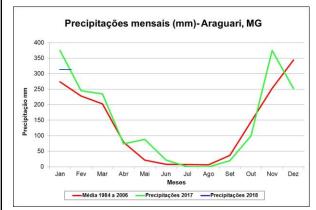


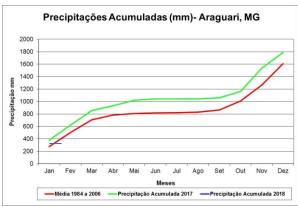
ARAGUARI - MG







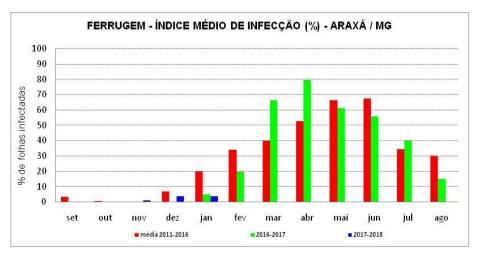


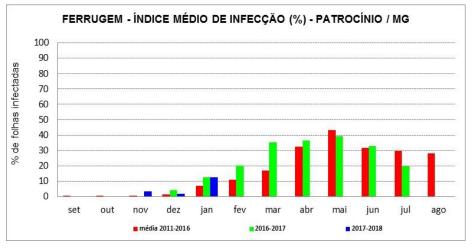


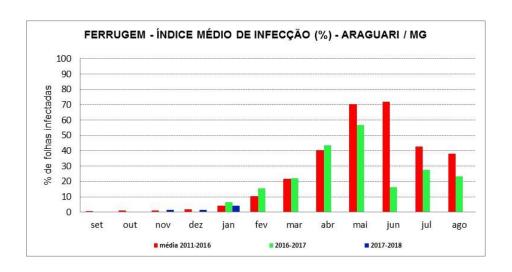
2 - DOENÇAS E PRAGAS

	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Araxá	Carga Alta	2,1	12,9	8,6	0,0	0,0	0,0	
	Carga Baixa	5,5	14,9	11,5	2,0	0,0	0,0	
Esqueletado		0,0	9,1	4,5	4,0		0,0	
Patrocínio	Carga Alta	12,4	18,6	2,1	1,0	0,0	0,0	
	Carga Baixa	13,0	6,0	2,0	1,0	0,0	0,0	
Esqueletado								
Araguari*	Carga Alta	5,0	9,0	2,0	3,0	7,0	1,0	
	Carga Baixa	3,0	5,0	1,0	2,0	10,0	1,0	
Esqueletado		3,6	5,4	1,8	3,0		0,0	
Médias (carga alta e baixa)		6,8	11,1	4,5	1,5	2,8	0,3	

^{*} As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.





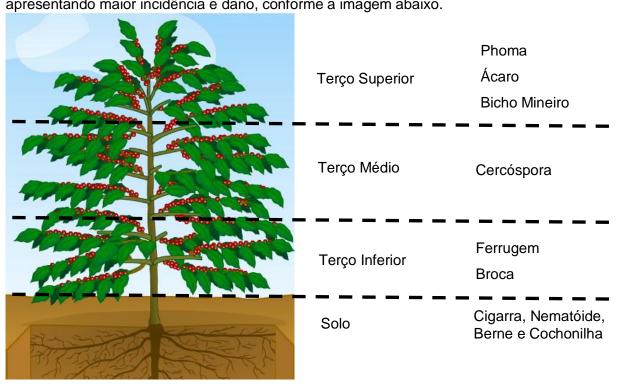


3 - ALERTA GERAL

- As chuvas em janeiro ficaram abaixo da média para Patrocínio e Araxá e acima da média para Araguari (310 mm de precipitação). Mesmo com chuvas inferiores às médias normais para Araxá e Patrocínio, ainda não se configuram situações de déficit hídrico para as três regiões. As temperaturas estão próximas à média histórica, com ligeiro aumento para Patrocínio (0,3°C) e Araxá (0,7°C). Não há necessidade de irrigação em nenhuma região, já que as chuvas supriram as perdas normais de evapotranspiração, que ficaram em 104 mm para Araxá, 99 mm para Patrocínio e 103 mm para Araguari. Os cafeicultores devem ficar atentos durante o mês de fevereiro, quando são normais veranicos que podem prejudicar as lavouras de café.
- Os índices médios de ferrugem estão em quase 7,0% de folhas infectadas. Considerando as condições favoráveis para a evolução da ferrugem e o mecanismo de ação dos fungicidas é recomendável o monitoramento, e se necessário a pulverização com fungicida sistêmico curativo específico para esta doença.
- Na média das três regiões o bicho-mineiro está 4,5% de folhas atacadas. Considerando a rápida evolução desta praga é recomendável monitoramento dos talhões.
- Os índices de phoma estão em 1,5% de folhas infectadas.
- Atenção para o monitoramento da broca, algumas áreas já estão apresentando frutos brocados, nos talhões de Araguari uns índices médios estão 8,5% de frutos com brocas.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de fevereiro de 2018.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE